



Preces e Gestos:
Um olhar sobre a prática política no cortejo á Sagrada Família em
Marrecas/CE

Joana Bezerra Ricarte¹

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: joana_ricarde@outlook.com

José Raulino Chaves Pessoa Junior²

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: Raulino_chaves@yahoo.com.br

A pesquisa analisa a atividade política durante a festa religiosa católica de Jesus, Maria e José do distrito Marrecas/CE. A festa á Sagrada Família é realizada durante dez dias do mês de abril, sendo organizada em diferentes fases de celebração da fé católica. Essas fases compreendem momentos de novenários, procissões, caminhadas e shows dançantes. Uma sequência de atos acessada por públicos distintos totalizando, portanto, uma programação que executada anualmente reúne moradores, poder público e outros colaboradores na realização. Nesse encontro festivo ao patrono local dessa comunidade rural percebemos disputas e recriação da história local. Um evento que intersecciona os interesses do mundo religioso e do mundo político.

A relação entre religião e política entrelaçada por festas, folguedos e folias é recorrente na história do Brasil e cumpria com eficácia o propósito colonizador (DEL PRIORE, 1994; GOMES, 2015). A aliança entre Igreja e Estado em ocasiões festivas no Brasil proporciona uma efervescência coletiva, deixando o cotidiano suportável ao compartilhar sentimentos fervorosos. Esse momento também possibilita, reatualizar o papel funcional e institucional de ordem sagrada e profana, política, econômica e social. As situações festivas de ordem religiosa católica durante o período colonial trouxe distintas problematizações fomentado a produção do conhecimento científico por descrições, explicações e novas abordagens da cultura, da mentalidade e organização social. Tornando inteligível saberes e papéis institucionais que se perpetuam em momentos de folias e festas. Fenômeno plural ressignificado e adaptado às necessidades religiosas de uma fé católica, sendo este tempo de festa uma das expressões significativas da religiosidade popular.

¹ Estudante de graduação do curso de Ciências Sociais.

² Professor do curso de Ciências Sociais. Doutorando em Ciência Política pela Unicamp.



III Seminário Nacional de História e Contemporaneidades

Brasil: autoritarismo, cultura política e direitos humanos

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE de 6 a 9 de Março de 2018

É notável a fertilidade das expressões culturais religiosas em suas ressignificações e as possíveis abordagens científicas deste fenômeno. Logo, o direcionamento desta pesquisa pautado na dimensão política da festa religiosa católica em Marrecas/CE, preocupa-se em equacionar as discussões literárias dedicadas à interface religião/política. O estudo aqui proposto dialoga com as produções que aglutinam a este momento de efervescência religiosa católica, as dimensões como a política e suas estratégias, a cultura política e o comportamento político (BARREIRA, 1998; CHAVES, 2003; LEMES, 2012; PALMEIRA_&_HEREDIA, 2010; NASCIMENTO, 2011). A partir desse instrumental teórico, a pesquisa analisa a atuação da classe política de nível local e estadual nesse evento religioso. Essa festa desde os anos 2000 vem ganhando visibilidade nas mídias sociais, blogues de comunicadores locais e jornais do estado. Para além de um momento religioso, a festa em Marrecas/CE, seria um momento político, de encontro entre as principais lideranças.

Para investigar essa dimensão da política nesse evento religioso, a pesquisa tem como foco dois momentos da festa: a Caminhada da Fé e a Missa Campal. A escolha desses dois momentos deve-se ao fato de que são ocasiões em que observamos uma participação mais acentuada de políticos profissionais. Por exemplo, na Caminhada da Fé em que os fiéis percorrem um trajeto de 24 quilômetros percebemos uma ativa presença de deputados federais e estaduais, prefeitos de várias cidades vizinhas e da cidade de Tauá, vereadores e cabos eleitorais. Nessa caminhada evidenciamos hierarquias, relações conflituosas de afastamento e aproximação entre grupos políticos.

Os procedimentos metodológicos da pesquisa estão pautados em uma revisão bibliográfica, tendo como foco os termos: festa religiosa, rituais políticos, poder político e comícios. Obras sobre a história política do município de Tauá-Ce e sobre famílias tradicionais da região e dos distritos foram consultados (CARACAS, 2014; MOTA, 2002). Foi realizado um acompanhamento das matérias de jornais como o Diário do Nordeste e blogs locais para obtenção de informações sobre a festa e a interação com a política local. Complementar a esta produção qualitativa de dados, foi empreendido um trabalho de campo. Na oportunidade foi realizada entrevista semiestruturada com alguns moradores do distrito, como também foi feito o acompanhamento da festa na edição de 2017. A pesquisa apresenta-se inicialmente dados empíricos, trazendo informações sobre a formação social e localização geográfica do distrito, contextualizado a partir da análise de produções textuais genealógicas e política do município. Por fim, ao apresentar o histórico e descrição da festa, pontuamos dentro desta, os principais grupos políticos e suas lideranças a nível local, municipal e estadual presentes na festa em seus espaços hierárquicos de interação e de poder.

PALAVRAS-CHAVE: Festa; Religião e Política; Poder local.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARREIRA, Irllys Alencar Firmo. **Chuva de papeis: ritos e símbolos de campanhas no Brasil**. Rio de Janeiro, 1998.

CARACAS, Luiz Rocildo Vieira. **Família Caracas: síntese genealógica**. 2014

CHAVES, Christine de Alencar. **Festas da Política: uma etnografia da modernidade no sertão (Buritis/MG)**. Rio de Janeiro, 2003.

DEL PRIORE, M. **Festas e Utopias no Brasil Colonial**. Editora Brasiliense, 1994.

GOMES, José Eudes. **Quando o sertão faz a festa, a monarquia se faz presente: festas e representações monárquicas na capitania**. 2015.

LEMES, Fernando Lobo. **Na arena do sagrado: poder político e vida religiosa nas minas de Goiás**. Ver. Bras. História, 2012

MOTA, Aroldo. **História Política de Tauá**. Fortaleza, 2002.

NASCIMENTO, Thaís. **“São Pedro: Rogai por nós!” Festa, política e memória**. 2011.

PALMEIRA, Moacir; HEREDIA, Beatriz Maria Alasia de. **Política ambígua**. Rio de Janeiro, 2010.